

# Instituto Politécnico de Tomar

## Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Licenciatura em Conservação e restauro

### **Introdução à Conservação e Restauro**

*Programa da disciplina*

Docente: Ricardo Pereira Triães  
(Eq. Assistente 1º Triénio)

2007/2008

1º Ano

1º Semestre

Carga horária: T: 30; TP: 15; OT: 2

ECTS: 4,5

## **1. Introdução**

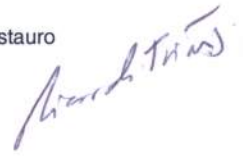
A actividade de conservador-restaurador requer, devido da sua cada vez maior especialização por áreas de intervenção, naturalmente definidas por factores como o material de suporte, o tipo de bem e o seu contexto de produção e integração, uma maior interacção entre várias disciplinas, sejam elas da área das ciências, como das humanidades. No entanto, a própria actividade da conservação e restauro, para além dos contributos que recebe dos especialistas das mais diversificadas áreas, criou uma forma particular de desenvolver a sua acção. No sentido de introduzir os alunos às questões mais comuns à actividade da conservação e restauro de uma forma genérica, apresentam-se os objectivos no próximo ponto. Todavia, as opções pedagógicas definidas neste programa vão de encontro à criação de situações que permitam aos alunos reconhecer as metodologias mais frequentes desenvolvidas em acções de conservação e restauro.

## **2. Objectivos**

Uma unidade curricular (UC) que pretende ser uma primeira abordagem à actividade da conservação e restauro (C&R), nomeadamente às diversas UC de C&R (Materiais pétreos, Materiais cerâmicos, Talha, Escultura policromada, Mobiliário, Pintura de cavalete e Documentos gráficos), tem como objectivo geral introduzir os alunos às metodologias mais frequentes.

Será efectuada uma abordagem introdutória e de cariz teórico às problemáticas e ao léxico da conservação e restauro.

Na componente teórico-prático da UC, procurar-se-á familiarizar os alunos com o laboratório e o trabalho aí desenvolvido, incidindo nos materiais, ferramentas e utensílios, assim como os equipamentos utilizados mais comumente em intervenções de conservação e restauro.



### **3. Conhecimentos e Competências a Desenvolver**

O programa proposto e o desenvolvimento das aulas teóricas e práticas deverá permitir ao aluno a aquisição de alguns conhecimentos e competências:

- Reconhecer a importância da transversabilidade e da interdisciplinaridade em Conservação e Restauro;
- Saber reconhecer a especificidade e carácter único de cada objecto, colecção ou sítio e de cada intervenção;
- Saber consultar e seleccionar bibliografia e documentos que permitam desenvolver os conhecimentos nas diferentes áreas da conservação e restauro;
- Desenvolver uma atitude crítica devidamente fundamentada;
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento dos conceitos e léxico da conservação e restauro, interpretando e transmitindo as ideias, conceitos e intenções, recorrendo às diferentes formas de registo e usando uma linguagem técnica rigorosa, como instrumentos indispensáveis à Conservação e Restauro;
- Saber manter um comportamento adequado em laboratório, usando os utensílios, ferramentas e equipamentos mais comuns nas intervenções de Conservação e Restauro;
- Saber trabalhar em equipa.

### **4. Conteúdos Programáticos**

#### **I. Preservação do Património Cultural**

##### **1. Os conceitos de património cultural e de obra de arte**

- 1.1. A *matéria* e o *tempo* da obra.
- 1.2. A função e contexto originais.

##### **2. A preservação de bens culturais – uma perspectiva abrangente.**

- 2.1. Preservação: classificação, protecção e divulgação.
- 2.2. *Preservação vs Destruição* – pretexto para reflexão.
- 2.3. Preservação: conservação e restauro.



- 2.4. Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.
- 2.5. Instituições e resoluções nacionais e internacionais que regulamentam a profissão e a actividade da Conservação e Restauro.

## **II. A prática da Conservação e Restauro**

### **1. Princípios de higiene e segurança**

### **2. Manuseamento, acondicionamento e transporte de bens culturais**

### **3. Equipamentos, instrumentos e ferramentas de mão**

### **4. Materiais utilizados em conservação e restauro**

### **5. Identificação**

#### 5.1. Enquadramento histórico-artístico

### **6. Diagnóstico**

#### 6.1. Materiais e técnicas

#### 6.2. Causas de deterioração e alteração.

#### 6.3. Fenómenos de alteração

#### 6.4. Extensão dos danos

### **7. Exames e análises**

### **8. Registo**

#### 8.1. Fichas

#### 8.2. Etiquetagem

#### 8.3. Registo gráfico

#### 8.4. Registo fotográfico

#### 8.5. Relatórios técnicos

### **9. Metodologia de intervenção**

#### 9.1. Proposta de tratamento

#### 9.2. Tratamento

##### 9.2.1. Registo gráfico antes da intervenção e registo fotográfico exaustivo

##### 9.2.2. Remoção de intervenções desadequadas e/ou degradadas

##### 9.2.3. Faceamento

##### 9.2.4. Remoção/desmontagem de bens integrados

##### 9.2.5. Limpeza

##### 9.2.6. Dessalinização

##### 9.2.7. Desinfestação

##### 9.2.8. Consolidação

##### 9.2.9. Fixação

##### 9.2.10. Colagem

*Ricardo Triães*

- 9.2.11. Colagens especiais
- 9.2.12. Reforço de estruturas de suporte
- 9.2.13. Preenchimento de fissuras, fracturas e pequenas lacunas
- 9.2.14. Reconstituição volumétrica
- 9.2.15. Nivelamento/polimento
- 9.2.16. Manufactura de réplicas
- 9.2.17. Montagem/recolocação de bens desmontados
- 9.2.18. Reintegração cromática

## **10. Condições ambientais e acomodação em reserva**

## **5. Avaliação**

A avaliação da disciplina é feita através de duas componentes, uma teórica e outra prática:

### **Componente prática**

Um trabalho escrito que visa a identificação e diagnóstico de um bem cultural móvel ou imóvel, proposto no início da unidade curricular. A entrega do trabalho é obrigatória assim como a sua apresentação na aula em data a fixar pelo docente\*.

### **Componente teórica**

Exame escrito\*\*.

O aluno só obterá aprovação no exame se obtiver a nota mínima de 9,5 valores.

A aprovação na unidade curricular resulta da ponderação da classificação das duas componentes, prática e teórica, correspondendo um peso de 30% e 70%, respectivamente e que deverá ser igual ou superior a 10 valores.

\*A não entrega do trabalho prático implica a exclusão de exame na pauta de frequência e, conseqüentemente, a impossibilidade de realização da componente teórica.

\*\* Serão admitidos a exame os alunos que entreguem e apresentem o trabalho prático, constando na pauta de frequência a referência "Admitido a Exame").

A bibliografia será sugerida em cada aula, referindo os capítulos ou páginas mais relevantes, para além de toda a bibliografia que diz respeito à actividade da conservação e restauro.

**Calendário:**

Entrega de trabalhos: 30 de Novembro de 2007

Exame: 25 de Janeiro de 2008 10 horas

Recurso: 19 de Fevereiro de 2008 10 horas

Trabalhador-estudante:

Época especial:

Ricardo Pereira Triães  
(Eq. Assistente 1º Triénio)